

## SUMÁRIO

<b>EDU001 - O papel da linguagem no desenvolvimento infantil.</b> CORRÊA, Cíntia Resende; BORTOLANZA, Ana Maria Esteves .....	7
<b>EDU002 - Material didático institucional como ferramenta extensionista.</b> FERREIRA, Gabriela Tiago; MARQUES, Gabriela Cristina; SILVA, Isabela Souza; RAMIRES, Isabella Rodrigues; ESTEVAM, Rayane Bernardes; PINTO, Marcelo Rodrigues.....	8
<b>EDU003 - Direito e educação no combate ao racismo.</b> PAULA, Gustavo Pacheco de; NAKATA, Michelle Sayuri; OLIVEIRA, Júlio César de .....	9
<b>EDU004 - Metodologia digital aliada à Ação Extensionista.</b> QUEIROZ, Adriel Santos; COSTA, Taynná Ferreira Arantes da; ARANTES, Leandro Carvalho; DUARTE, Victor Bauer Carvalho; MOREIRA, Raquel da Silva; POSTUMA, Giovanni Franco; CASTRO, Tiago Lucas Tadeu Carvalho; RAMIRES, Isabella Rodrigues; RESENDE, Lucas Fernandes; PINTO, Marcelo Rodrigues .....	10
<b>EDU005 - Sexta Quente.</b> RODRIGUES, Carolina Silva; FERREIRA, Indiara.....	11
<b>EDU006 - Estudo do gerenciamento do lixo inorgânico e orgânico depositado junto com a casca de arroz nas caçambas do Parque Fernando Costa.</b> ZAGO, Thayza Rozalina Tomaz; SANTOS, Gabriela Almeida dos; SILVA, Tâmara Cristina Oliveira e; VASCONCELOS, André Belico .....	12

## **EDU001 - O papel da linguagem no desenvolvimento infantil**

**Apresentador:** CORRÊA, Cíntia Resende  
**Orientador:** BORTOLANZA, Ana Maria Esteves  
**Instituição:** Universidade de Uberaba  
**Curso:** Mestrado em Educação

Neste projeto foram desenvolvidos estudos teóricos sobre os processos de apropriação da linguagem e suas implicações pedagógicas para a formação de professores e para os processos de ensino da língua materna na escola. Foram abordados os fundamentos teóricos do desenvolvimento humano e o processo de humanização, mediados pelos conteúdos históricos, sociais e culturais, com foco na linguagem em suas diferentes modalidades. Quanto aos fundamentos metodológicos, foram discutidos dois ou três textos em cada encontro no total de 5 encontros. Os participantes (20) fizeram uma síntese dos principais conceitos discutidos, apresentaram relatos de suas práticas pedagógicas e trabalhos em eventos científicos. No final, houve uma avaliação coletiva do projeto de extensão. A finalidade do projeto de extensão é a formação teórico-metodológica dos participantes na perspectiva histórico-cultural, com foco na linguagem em sua relação com o desenvolvimento infantil. Participaram alunos de Mestrado em Educação (Uniube), alunos de graduação do curso de Letras a distância (Uniube), professores de uma escola estadual, professores de uma escola de educação infantil, egressos do mestrado em educação da Uniube. Os encontros do projeto foram presenciais, com periodicidade mensal, organizados a partir dos seguintes princípios metodológicos: 1. Articulação da teoria com as práticas pedagógicas dos participantes no sentido de criar uma unidade entre prática e teoria; 2. Articulação entre graduação, pós-graduação, professores da educação básica no sentido de estabelecer um diálogo entre academia e escola pública; 3. Articular interdisciplinaridade e disciplinaridade no sentido de estabelecer um diálogo entre diferentes áreas de conhecimento, disciplinas, níveis e modalidades de educação, visando a não fragmentação dos conhecimentos. O material bibliográfico foi organizado em forma de "caderno de estudos" para todos os participantes. Foram usados recursos tecnológicos como Datashow, filmes documentários, produção de material de apoio etc. As discussões foram realizadas em cada encontro em torno das temáticas abordadas: PRIMEIRO ENCONTRO: 21/03/2015 - Implicações pedagógicas da teoria histórico-cultural para o desenvolvimento infantil. SEGUNDO ENCONTRO: 25/04/2015 - O processo de humanização: a infância, o meio e a educação escolar. TERCEIRO ENCONTRO: 23/05/2015 - Princípios para uma didática da língua materna: fundamentos teórico-metodológicos de Vygotsky. QUARTO ENCONTRO: 13/06/2015 - Princípios para uma didática da língua materna: fundamentos teórico-metodológicos de Luria. QUINTO ENCONTRO: 04/07/2015 - A gênese das formas de comunicação das crianças. Os resultados, tendo em vista, que se trata de um processo e não de um produto final, evidenciaram que o projeto de extensão atingiu seu principal objetivo: realizar uma formação teórico-metodológica dos participantes na perspectiva histórico-cultural, com foco na linguagem em sua relação com o desenvolvimento da criança. Os participantes apropriaram-se de uma concepção de linguagem e de desenvolvimento infantil em suas relações, fundamentais para os professores e futuros professores compreenderem o papel da linguagem nos processos de ensino e de aprendizagem para impulsionar o desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Fundamentos teórico-metodológicos. Práticas pedagógicas. Teoria histórico-cultural.

**Linhas temáticas e subtemas:** Educação.

## **EDU002 - Material didático institucional como ferramenta extensionista**

<b>Apresentador:</b>	FERREIRA, Gabriela Tiago
<b>Orientador:</b>	PINTO, Marcelo Rodrigues
<b>Demais Autores:</b>	MARQUES, Gabriela Cristina; SILVA, Isabela Souza; RAMIRES, Isabella Rodrigues; ESTEVAM, Rayane Bernardes
<b>Instituição:</b>	UNIUBE
<b>Curso:</b>	Odontologia

A histologia é a ciência que estuda os tecidos biológicos, contemplando sua origem, estrutura e funcionamento. Tal componente visa reconhecer os diversos tecidos que constituem os diferentes órgãos do corpo, bem como suas funções específicas, possibilitando a identificação de constituintes histológicos e citológicos de órgãos e sistemas, com o auxílio da microscopia. De acordo com as novas exigências curriculares nos diferentes cursos das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde foi planejado elaborar um Atlas Digital de Histologia Básica. A ideia central do projeto é de que o material permaneça disponível, e de forma gratuita, para todos através da página da UNIUBE. O projeto está em andamento e tem por objetivo a aquisição de imagens oriundas do laminário de Histologia da UNIUBE, além de imagens a partir de novas lâminas confeccionadas. Os materiais das novas lâminas foram provenientes de tecidos de ratos, os quais seriam descartados. Para isso, os tecidos foram submetidos a um processamento histológico de rotina e corados com Hematoxilina e Eosina. As lâminas obtidas foram analisadas e fotografadas no microscópio ZEISS AxioKop. As imagens receberão legendas e símbolos, além de uma marca d'água para que os direitos autorais sejam garantidos. As análises histológicas mostraram que os tecidos processados (fígado, rim e testículo) foram devidamente fixados e corados, apresentando morfologia típica. Destes materiais foram adquiridas aproximadamente 40 imagens. Os demais órgãos/tecidos (cérebro, coração, traqueia, esôfago, baço e timo) foram emblocados e aguardam apoio técnico para serem processados. As imagens receberam legendas que explicam as estruturas apontadas. Uma parte dos materiais foi utilizada para a confecção de novas lâminas histológicas, que farão parte do laminário da UNIUBE. Atualmente, imagens oriundas do atual laminário de Histologia da UNIUBE estão sendo adquiridas para compor parte do Atlas. A partir destas lâminas foram capturadas aproximadamente 70 imagens de pele espessa, pele pilosa, epiglote, estômago e ovário. Os alunos envolvidos no projeto participaram da metodologia descrita acima e são participantes ativos na aquisição das imagens. O conhecimento em Histologia ocorre a partir do estudo, análise, identificação e compreensão das estruturas observadas no microscópio. Contudo, a grade horária por vezes imposta sobre a disciplina faz com que o conteúdo seja abordado de forma célere, dificultando sua fixação. A disponibilidade do Atlas no ambiente virtual da UNIUBE, e a característica digital do mesmo garantem o livre acesso de alunos, professores e interessados dentro e fora da UNIUBE. Dessa forma, as imagens disponibilizadas e as lâminas confeccionadas não contribuirão apenas para o conhecimento das estruturas comumente estudadas na disciplina de Histologia, mas serão utilizadas como uma ferramenta que vai além dos muros da Universidade. Assim, além contribuir para o aprendizado, a cada acesso, o atlas possibilitará o contato entre a Universidade e a comunidade.

**Palavras-chave:** Atlas de histologia. Material didático. Extensão.

**Linhas temáticas e subtemas:** Educação.

### **EDU003 - Direito e educação no combate ao racismo**

**Apresentador:** PAULA, Gustavo Pacheco de  
**Orientador:** OLIVEIRA, Júlio César de  
**Demais Autores:** NAKATA, Michelle Sayuri  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Direito

A Constituição Federal abarca diversos dispositivos fundamentais destinados ao combate a práticas de discriminação, especialmente a racial. Nesse diapasão, destaca-se o art. 5º da CF/88, que dispõem dos direitos e deveres individuais e coletivos, vedando perpetrar racistas. Insta salientar o inciso X e XLII, que aludem à inviolabilidade da honra e da imagem das pessoas; atribuem à prática do crime de racismo a inafiançabilidade e imprescritibilidade; igualando a defesa constitucional deste crime à ação armada contra o Estado Democrático de Direito. Apesar da relevância atribuída ao direito à igualdade e à vedação da discriminação pela CF de 1988, observa-se a manutenção do racismo, do preconceito e da discriminação racial na sociedade brasileira, em especial nas escolas. Contribui para essa realidade no âmbito escolar o fato dos materiais didático-pedagógicos utilizados em sala de aula apresentarem os negros em situações de subserviência e desprestígio social. Nesse sentido, percebe-se nos alunos negros a auto-rejeição; pouca ou nenhuma participação em sala de aula; dificuldades no processo de aprendizagem e recusa em ir à escola. Capacitar social, histórica, cultural e juridicamente os membros do Grupo Tabinha na luta contra a discriminação racial, o preconceito racial e o racismo. Para atingir ao objetivo delimitado pelo projeto, as atividades encontram-se divididas em duas fases. Quanto à primeira, realizada nos meses de agosto a outubro de 2016, coube ao coordenador apresentar aos discentes envolvidos no projeto a trajetória histórica do Grupo Tabinha e o contexto social no qual vivem os seus membros. Posteriormente, debater a bibliografia referente à temática trabalhada. E, por fim, definir as estratégias didático-pedagógicas das oficinas a serem oferecidas aos oito membros do Instituto inscritos no projeto. No que tange a segunda fase do projeto, prevista para os meses de novembro e dezembro de 2016, orientados pelo coordenador, os alunos realizarão com os oito inscritos no projeto as seguintes oficinas: o discurso racista no Brasil; o racismo na escola e a necessidade de uma educação anti-racista; as representações do negro nos livros didáticos e no imaginário jurídico-penal brasileiro; a injúria racial e as leis de número 7.716 e 10.639. Com as atividades desenvolvidas na primeira fase do projeto (agosto a outubro de 2016), mais especificamente a partir da bibliografia discutida, observa-se que o tema racismo é freqüentemente omitido nos debates realizados nas escolas públicas. Nessa perspectiva, ele é tratado na maioria dessas instituições como um problema menor, proveniente mais da desigualdade econômica do que racial. Embora o projeto esteja em sua fase inicial percebe com o trabalho, até então realizado, que as escolas não se caracterizam como espaços privilegiados para discussões, estudos, reflexões e difusão dos princípios da igualdade e diversidade.

**Palavras-chaves:** Preconceito. Discriminação. Educação.

**Linhas temáticas e subtemas:** Educação.

## **EDU004 - Metodologia digital aliada à Ação Extesionista**

<b>Apresentador:</b>	QUEIROZ, Adriel Santos
<b>Orientador:</b>	PINTO, Marcelo Rodrigues
<b>Demais Autores:</b>	COSTA, Taynná Ferreira Arantes da; ARANTES, Leandro Carvalho; DUARTE, Victor Bauer Carvalho; MOREIRA, Raquel da Silva; POSTUMA, Giovanni Franco; CASTRO, Tiago Lucas Tadeu Carvalho; RAMIRES, Isabella Rodrigues; RESENDE, Lucas Fernandes
<b>Instituição:</b>	Universidade de Uberaba
<b>Curso:</b>	Graduação em Medicina

Há tempos, o estudo do corpo humano foi alvo de diversos pesquisadores e estudiosos por todo o mundo, sendo considerada uma incógnita que gerava questionamentos e intrigas àqueles que buscavam respostas. Hoje, o estudo da anatomia tornou-se uma base teórica e prática de suma importância para profissionais das áreas da saúde, biológica e fisiológica. Dessa forma, os métodos como as Universidades abordam tal estudo reflete de modo significativo na maneira como estudantes de diversas áreas irão tomar posse e utilizar esse conhecimento. A partir disso, a elaboração de um atlas digital de anatomia humana tem como objetivo oferecer suporte não apenas para docentes, mas também para discentes de diversas áreas do conhecimento, assim como pessoas fora da Universidade que buscam um melhor entendimento a respeito do corpo humano. O projeto está em andamento, e sendo realizado no Laboratório de Ciências Morfológicas Professor Hélio Angotti, no bloco S da Universidade de Uberaba. As peças foram fotografadas por uma máquina digital em fundo monocromático, em posições segundo planos anatômicos e outras posições que possibilitam melhor visualização das estruturas. As imagens serão editadas e receberão marcas d'água com o logotipo da UNIUBE. O atlas estará disponível de modo gratuito para download no site da UNIUBE, sendo acessível para todos os públicos. O número de acessos será utilizado para acompanhar a procura pelo material. O presente projeto está proporcionando aos alunos envolvidos a construção de novos conhecimentos no campo da anatomia, uma vez que os mesmos poderão participar de reuniões, seminários, simpósios e congressos, contribuindo no campo da pesquisa. No campo da educação, a contribuição ocorre quanto ao método de ensino, já que os membros envolvidos aprendem novas maneiras de levar o conhecimento aos alunos e à comunidade. Atualmente, foram adquiridas aproximadamente 50 fotos, divididas entre imagens do esqueleto axial (ossos do crânio, sacro e esterno), e do esqueleto apendicular (ílio, púbis, ísquio, fêmur, mão, pé, tibia e fíbula). Os alunos envolvidos participam ativamente da escolha das peças, fotografia e edição das imagens. Durante as reuniões com o coordenador foram discutidos as perspectivas e avaliado o impacto do projeto na vida dos participantes e das pessoas que se beneficiarão do mesmo. A disponibilidade de materiais didáticos específicos no ambiente virtual da Universidade e a característica "digital" do atlas contribuirão para uma aprendizagem mais sólida dos alunos, sendo acessível a todas as Instituições de Ensino Superior do país. Além disso, o livre acesso ao material proporcionará a alunos, professores e interessados, o contato com um material didático elaborado com as peças anatômicas oferecidas pela própria Universidade, contribuindo não só para dinamizar o estudo de anatomia, mas para oportunizar o encontro entre Universidade e comunidade.

**Palavras-chave:** Atlas digital. Sistema esquelético. Extensão.

**Linhas temáticas e subtemas:** Educação.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



## **EDU005 - Sexta Quente**

**Apresentador:** RODRIGUES, Carolina Silva  
**Orientador:** FERREIRA, Indiara  
**Instituição:** Universidade de Uberaba  
**Curso:** Jornalismo

Sexta Quente é um projeto de extensão dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade de Uberaba. Em 2013, quando a professora mestre do curso de Jornalismo, Indiara Ferreira, iniciou o projeto, ele era apenas um projeto do curso de Jornalismo, transformando-se em um projeto de extensão da Comunicação Social este ano. O projeto tem como objetivo proporcionar a troca de experiências entre profissionais já atuantes na área da Comunicação Social e interessados nas temáticas que envolvem abordagens relativas à prática do Jornalismo, das Relações Públicas e da Publicidade e Propaganda, com ênfase para as diferentes possibilidades de atuação no mercado de trabalho a partir das mídias tradicionais/contemporâneas e suas ramificações. Os encontros entre o público-alvo e os convidados que se farão compreender por meio de apresentação oral, com amparo de recursos midiáticos, conforme sua área de atuação, são realizados quinzenalmente, às sextas-feiras. Inicialmente, cada profissional é apresentado pelo professor orientador; posteriormente, aborda sua trajetória profissional; apresenta elementos que compõem sua área e sua especialidade e, finalmente, debate com os participantes do projeto. Os convidados foram escolhidos conforme sugestão dos alunos e professores do curso. Oito profissionais da área de Comunicação Social participaram da Sexta Quente, no primeiro semestre de 2016: Rodrigo Viriato, radialista da Rádio 7 Colinas FM e produtor de conteúdo na web; Tiago Fonseca, diretor da Solis Comunicação; Márcio Gennari, editor-chefe do Grupo JM de Comunicação; Walterson Ribeiro, coordenador de produção TV Integração - afiliada Rede Globo ; Arthur Matos, publicitário e fotógrafo profissional ; Bruno Maffei, diretor de cena e roteirista; Luís Mauricio, analista de Comunicação da Vale Fertilizantes e Rogério Simões, apresentador do Globo Esporte. Setenta universitários foram atingidos pelo projeto ampliando suas experiências a partir do encontro da teoria com os relatos da prática profissional e ampliando seu networking. A comunidade externa também foi atingida, com a participação de interessados nas temáticas abordadas e profissionais que já atuam nas áreas. O projeto mostrou o quão importante é levar para a vida acadêmica do jovem estudante de Jornalismo e Publicidade e Propaganda vivências do universo da Comunicação Social. Tais experiências profissionais ofereceram parâmetros aos participantes e motivaram a busca por novos desafios.

**Palavras-chave:** Comunicação. Interação. Rede de relacionamento.

**Linhas temáticas e subtemas:** Educação.

## **EDU006 - Estudo do gerenciamento do lixo inorgânico e orgânico depositado junto com a casca de arroz nas caçambas do Parque Fernando Costa**

**Apresentador:** ZAGO, Thayza Rozalina Tomaz  
**Orientador:** VASCONCELOS, André Belico  
**Demais Autores:** SANTOS, Gabriela Almeida dos; SILVA, Tâmara Cristina Oliveira e  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina Veterinária

O município de Uberaba é conhecido em todo o mundo por sediar o Parque Fernando Costa e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ, responsável por promover anualmente a Exposição Internacional do Gado Zebuino - ExpoZebu. Para a acomodação dos animais nos respectivos pavilhões é utilizado à cama de arroz, como forma de manter o bem estar dos animais. Durante a feira, todo o resíduo gerado pelos animais é depositado nas caçambas alocadas próximo a cada pavilhão, em conjunto com a casca de arroz, e destinado a um centro de compostagem, para que após o devido tratamento, seja aproveitado como adubo. Assim o objetivo do presente trabalho foi avaliar a presença de lixo orgânico e inorgânico em caçambas contendo cama de arroz com excremento animal, com ou sem orientação educacional aos tratadores. As atividades foram executadas durante a 82ª ExpoZebu, mediante registros fotográficos da disposição das caçambas e das lixeiras comuns ao longo do Parque Fernando Costa, além de diálogos com os tratadores. Foram observados pavilhões em que os tratadores foram previamente orientados e pavilhões em que não ocorreu orientação educacional. Percebeu-se que o descarte inadequado do lixo era realizado na maioria das vezes pelos tratadores (que não receberam orientação). A orientação educacional foi realizada dias antes do início do evento, e alguns destes tratadores deram entrada no parque somente no dia inicial da exposição. Quanto aos visitantes a informação pertinente ao descarte de lixo nas caçambas era apenas visual, sem intervenção direta dos funcionários do parque. Foi observado que não havia quantidade, e nem identificação dos recipientes para o descarte de lixo orgânico e inorgânico. Sugere-se uma ação continuada, quanto às informações, para os tratadores e para os frequentadores do parque, orientando o procedimento e o local de descarte de lixo, de forma apropriada e direta

**Palavras-chave:** expozebu; resíduos; orientação educacional.

**Linhas temáticas e subtemas:** Educação.